



**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

*Ano lectivo de 2018/2019*

**DIREITO PENAL 2**

Regente:

*Prof. Doutor Augusto Silva Dias*

Colaboradores:

*Prof. Doutor Rui Soares Pereira,  
Mestre Sónia Reis, Dr. Tiago Geraldo*

**PROGRAMA**

**TEORIA DO CRIME**

**I. Introdução**

1. Conceito sociológico, antropológico e jurídico de crime.
2. A teoria ou dogmática do crime: funções – função hermenêutica, função atributiva, função estabilizadora ou de Estado de Direito. A realização da justiça punitiva. Exemplificação prática.
3. Evolução histórica da dogmática do crime.

**II. O crime doloso, consumado, praticado por um só autor**

1. O facto típico.
  - 1.1. O conceito de acção típica.
    - 1.1.1. O conceito de acção na história da dogmática penal: a disputa entre um conceito ontológico e um conceito normativo de acção. Crítica e tomada de posição.

- 1.1.2. O conceito de acção: entre o sistema nervoso central e o sentido corrente.
- 1.1.3. As funções dogmáticas do conceito de acção.
- 1.1.4. Acção e omissão como objecto possível das normas penais.

## 1.2. O tipo incriminador.

- 1.2.1. As várias acepções da palavra «tipo» e sua relevância dogmática: tipo indiciador; tipo de ilícito; tipo de culpa; tipo de erro; tipo de garantia.
- 1.2.2. Os elementos do tipo legal – taxonomias correntes: elementos descritivos e elementos normativos – crítica da distinção; elementos objectivos e elementos subjectivos.
- 1.2.3. Classificação dos tipos legais segundo os elementos objectivos comuns:
  - a) Segundo o agente: crimes gerais ou comuns; crimes específicos (próprios e impróprios); crimes de mão própria. Caracterização dos agentes: autores e participantes (arts.26º e 27º do CP) – critérios de distinção.
  - b) Segundo a existência ou não de um evento espacial e temporalmente separado da acção: crimes de mera actividade e crimes de resultado;
  - c) Segundo a estrutura do comportamento: crimes de acção e crimes de omissão. Casos-limite de diferenciação entre acção e omissão: a interrupção de acções de salvamento. A distinção entre omissão própria e comissão por omissão;
  - d) Segundo o dano causado ao bem jurídico protegido: crimes de perigo (abstracto, abstracto-concreto e concreto) e crimes de lesão;
  - e) Segundo a duração da consumação: crimes instantâneos e crimes permanentes. A distinção entre consumação e termo do facto típico;
  - f) Segundo o modo de formação: crimes «sui generis», crimes qualificados e crimes privilegiados.
- 1.2.4. A posição de garante como elemento dos tipos comissivos por omissão (artº10 nº2 do CP): fontes da posição de garante; fontes formais e fontes materiais. Posição de garante e dever especial de agir.
- 1.2.5. Causalidade e imputação objectiva como elementos não escritos dos crimes de resultado.
  - a) Teorias da causalidade.
  - b) Nexo causal e nexo de imputação objectiva: noção de causalidade e critérios normativos de imputação.

- c) Especificidades da imputação objectiva nos crimes de comissão por omissão.
- 1.2.6. O tipo subjectivo.
- a) O dolo como elemento subjectivo geral dos tipos (art.13º do CP).
  - b) Intencionalidade e dolo.
    - i) Elementos do dolo.
    - ii) Modalidades do dolo: o problema da distinção entre dolo eventual e negligência consciente; teorias da probabilidade e teorias da aceitação; apreciação crítica e solução à luz dos arts.14 nº3 e 15 al.a) do CP.
  - c) O erro sobre os elementos objectivos do tipo (artº16 nº1, primeira parte do CP). Constelações:
    - i) O erro sobre o objecto da acção e o erro sobre a identidade da vítima.
    - ii) O erro na execução.
    - iii) O erro sobre o processo causal.
    - iv) O erro de subsunção e sua irrelevância.
    - v) O erro sobre a posição de garante nos crimes de comissão por omissão.
    - vi) O erro sobre proibições formais que se mostram razoavelmente indispensáveis para aceder ao problema da ilicitude do facto – remissão.
  - d) Os elementos subjectivos específicos.
- 1.2.7. Os crimes agravados pelo resultado e a chamada preterintencionalidade (artº18 do CP).
- 1.2.8. A exclusão da tipicidade.
- a) O risco permitido e a adequação social das acções.
  - b) O consentimento do ofendido.

## 2. O facto ilícito: as causas de justificação.

### 2.1. Tipicidade e exclusão da ilicitude (ou justificação) do facto.

### 2.2. Fundamentos e princípios da exclusão da ilicitude.

### 2.3. Causas de justificação gerais e causas de justificação especiais (próprias ou impróprias).

- a) A legítima defesa (artº32 do CP);
- b) O direito de necessidade (artº34 do CP);
- c) O conflito de deveres (artº 36 nº1 do CP);
- d) A obediência hierárquica (artº36 nº2 do CP);
- e) O consentimento presumido (artº39 do CP);

- f) Outras causas de exclusão da ilicitude: o chamado estado de necessidade defensivo; a acção directa; o exercício de um direito – os direitos ou liberdades religiosa, cultural e de consciência.
- 2.4. Os elementos subjectivos das causas de justificação: alcance do artº38 nº 4 do CP.
- 2.5. O erro sobre os pressupostos objectivos de uma causa de justificação (artº16 nº2 do CP) e sua distinção do erro sobre a existência ou os limites de uma causa de justificação (remissão para o artº17).
- 2.6. Particularidades de algumas causas de exclusão da ilicitude nos crimes omissivos.
- 3. O facto culposos.
  - 3.1. Princípio da culpa, culpa como categoria dogmática e culpa como critério de medida da pena.
  - 3.2. A culpa como teoria do sujeito penalmente responsável. Dignidade da pessoa, direito à liberdade, lealdade comunicativa, vulnerabilidade humana, co-responsabilidade da sociedade. Culpa e desculpa.
  - 3.3. Aferição da culpa: exigências normativas e exigências de individualização; o critério do tipo social do agente.
  - 3.4. Teorias psicológica, normativa e funcional da culpa: apreciação crítica.
  - 3.5. Elementos da culpa jurídico-penal.
    - 3.5.1. A capacidade de culpa ou imputabilidade.
    - 3.5.2. A consciência da ilicitude.
    - 3.5.3. A exigibilidade de um comportamento conforme ao Direito.
  - 3.6. Causas de exclusão da culpa e causas de desculpa.
    - 3.6.1. A inimputabilidade (arts. 19 e 20 do CP): inimputabilidade em razão da idade e em razão de anomalia psíquica. A «*actio libera in causa*» (artº20 nº4 do CP).
    - 3.6.2. A falta de consciência da ilicitude (art.17º do CP).
      - a) O erro sobre a ilicitude (artº17) e sua distinção do erro sobre as proibições formais do artº 16 nº1 parte final – sentido actual da distinção clássica entre «*delicta in se*» e «*delicta mere prohibita*».

- b) O erro sobre a ilicitude e o erro sobre a licitude (ou sobre a existência ou limites de uma causa de justificação).
  - c) Censurabilidade do erro sobre a (i)licitude.
  - d) O chamado «criminoso por convicção»: história e sentido actual da figura.
- 3.6.3. O excesso de legítima defesa desculpante (artº33 nº2 do CP).
  - 3.6.4. O estado de necessidade desculpante (artº35 do CP).
  - 3.6.5. A obediência indevida desculpante (artº 37 do CP).
- 3.7. O erro sobre os pressupostos objectivos de uma causa de desculpa (artº16 nº2 do CP): apreciação crítica.
- 4. O facto punível (em sentido estrito).
    - 4.1. Fundamento da autonomização da categoria da punibilidade: exigências fragmentárias de necessidade da pena. Elementos da punibilidade.
    - 4.2. As condições de punibilidade.
      - 4.2.1. Distinção entre condição de punibilidade e resultado típico.
      - 4.2.2. Condições objectivas e condições mistas.
      - 4.2.3. Condições negativas e condições positivas.
    - 4.3. A exclusão da punibilidade
      - 4.3.1. Causas de exclusão da pena.
      - 4.3.2. Causas de isenção da pena gerais e especiais.
    - 4.4. O problema da relevância da consciência da punibilidade.

### III. As formas imperfeitas do crime doloso

- 1. O crime tentado
  - 1.1. Fundamento da punibilidade do facto tentado.
  - 1.2. O «iter criminis»: resolução criminosa, actos preparatórios, actos de execução, consumação. A distinção entre actos preparatórios e actos de execução como pressuposto do limiar geral da punibilidade (o artº22 do CP).

- 1.3. Os elementos do facto tentado: tentativa inacabada e tentativa acabada. Tentativa e crimes de perigo.
  - 1.4. A tentativa no crime de comissão por omissão: início e termo da execução.
  - 1.5. Tentativa impossível, tentativa irreal ou supersticiosa e crime putativo. Conceito e fundamento da punibilidade da tentativa impossível (artº23 nº3 do CP).
  - 1.6. A desistência e seu regime jurídico.
    - 1.6.1. Requisitos e efeitos da desistência: a desistência como causa de isenção da pena.
    - 1.6.2. Delimitação das diversas situações de desistência do artº24 ns.1 e 2.
    - 1.6.3. Casos especiais de desistência: a desistência de actos preparatórios; a desistência da tentativa impossível; a desistência nos crimes permanentes; a desistência nos crimes omissivos.
2. A comparticipação no crime (retoma e desenvolvimento de II.1.2.3.a.)
- 2.1. 1.1. Autoria e participação: critérios objectivos e subjectivos de distinção; o domínio do facto e respectivas modalidades.
  - 2.2. Formas de autoria: autoria singular; co-autoria; autoria mediata (artº26 do CP). O problema da autoria no seio de organizações complexas desvinculadas e não desvinculadas do Direito: modalidades do domínio da organização para a execução do facto típico.
  - 2.3. A participação.
    - 2.3.1. Fundamento da punibilidade do participante: teorias da acessoriedade mínima, limitada e extrema (art.29º do CP).
    - 2.3.2. As formas de participação.
      - a) A instigação (artº26 in fine do CP): forma de participação punida como autoria.
      - b) A cumplicidade (artº27 do CP).
    - 2.3.3. Acessoriedade externa e interna.
    - 2.3.4. Participação tentada e participação na tentativa.
    - 2.3.5. Participação por omissão e participação na omissão.
  - 2.4. A ilicitude na comparticipação: o problema da comunicabilidade das qualidades ou relações especiais do agente que fundamentam ou agravam a ilicitude (artº28 do CP). Culpa na comparticipação (art.29º do CP).

- 2.5. O erro sobre o papel do participante: proposta de solução.
- 2.6. O concurso entre várias formas de participação no mesmo facto.

#### **IV. O crime negligente**

1. Fundamento de punibilidade do comportamento negligentes.
2. O facto típico negligente.
  - 2.1. A violação objectiva de um dever de cuidado. Espécies de negligência: negligência consciente e inconsciente (artº15 do CP). Graus de negligência: negligência simples e negligência grosseira.
  - 2.2. A capacidade do agente para cumprir o dever.
  - 2.3. A imputação objectiva nos crimes negligentes de resultado – remissão.
3. O facto ilícito negligente.
  - 3.1. Desvalor da acção e desvalor do resultado.
  - 3.2. Particularidades das causas de exclusão da ilicitude: a dispensa do elemento subjectivo.
4. O facto culposo negligente.
  - 4.1. O problema da consciência da ilicitude no facto negligente.
  - 4.2. Causas de exclusão da culpa e causas de desculpa: especificidades.
5. A participação no crime negligente: co-autoria e autoria mediata – apreciação crítica.

#### **V. Concurso de crimes**

1. Distinção entre o concurso aparente e o concurso de crimes: a precedência lógica do primeiro.
2. O concurso de crimes: noção e regime jurídico (arts. 30 nº1 77 e 78 do CP).

3. A pena do concurso de crimes.
4. O crime continuado: unidade natural e unidade jurídica de acção. Elementos do crime continuado (artº30 ns. 2 e 3). Punibilidade do crime continuado (artº79).

## BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

### 1. Manuais e Lições

- CAVALEIRO DE FERREIRA, Manuel, *Direito Penal Português – Parte Geral*, ed. Verbo, Lisboa, vol. I, 1981, vol. II, 1982
- CAVALEIRO DE FERREIRA, Manuel, *Lições de Direito Penal – Parte Geral*, I, ed. Verbo, Lisboa, 1992
- CORREIA, Eduardo, *Direito Criminal*, 2 vols., ed. Almedina, Coimbra, 1971
- FARIA COSTA, José, *Direito Penal*, ed. INCM, 2017
- FIGUEIREDO DIAS, Jorge, *Direito Penal, Parte Geral, I*, 2ª ed., Coimbra Editora, 2007
- MARQUES DA SILVA, Germano, *Direito Penal Português – teoria do crime*, 2ª ed., ed. UCP, 2015
- PALMA, Maria Fernanda, *Direito Penal – Parte Geral: a teoria geral da infracção como teoria da decisão penal*, 3ª ed., ed. AAFDL, 2018 (reimp.)
- TAIPA DE CARVALHO, Américo, *Direito Penal, Parte Geral*, ed. Universidade Católica Editora, 2016

### 2. Monografias

- ALBUQUERQUE, Paulo Pinto de, *Introdução à actual discussão sobre o problema da culpa em Direito Penal*, ed. Almedina, Coimbra, 1994
- ALMEIDA, Carlota Pizarro de, *Modelos de inimputabilidade: da teoria à prática*, ed. Almedina, Coimbra, 2000
- ALVES, Catarina Abegão, *O erro sobre a validade espacial da lei penal*, ed. AAFDL, 2017
- ANTUNES, Maria João, *O internamento de imputáveis em estabelecimentos destinados a inimputáveis*, Coimbra Editora, 1993
- ANTUNES, Maria João, *Medida de segurança de internamento e facto de inimputável em razão de anomalia psíquica*, Coimbra Editora, 2003

- BELEZA, Teresa/PINTO, Frederico da Costa, *O regime legal do erro e as normas penais em branco*, ed. Almedina, Coimbra, 1999
- BRITO, Teresa Quintela de, *O direito de necessidade e a legítima defesa no Código Civil e no Código Penal*, ed. Lex, Lisboa, 1994
- BRITO, Teresa Quintela de, *A tentativa nos crimes comissivos por omissão: um problema de delimitação da conduta típica*, Coimbra Editora, 2000
- CORREIA, Eduardo, *A teoria do concurso em Direito Penal*, ed. Almedina, Coimbra, 1983 (reimp.)
- COSTA, Inês Almeida, *A chamada tentativa inidónea por inaptidão do sujeito no contexto global do problema da tentativa em Direito Penal*, ed. Almedina, 2014
- COSTA, António de Almeida, *Ilícito pessoal, imputação objectiva e comparticipação em Direito Penal*, ed. Almedina, 2014
- COSTA ANDRADE, Manuel da, *Consentimento e acordo em Direito Penal*, Coimbra Editora, 1991
- COSTA PINTO, Frederico da, *A relevância da desistência em situações de comparticipação*, ed. Almedina, Coimbra, 1992
- COSTA PINTO, Frederico, *A categoria da punibilidade na teoria do crime*, 2 vols., ed. Almedina, 2013
- CUNHA, Maria da Conceição, *Vida contra vida: conflitos existenciais e limites do Direito Penal*, Coimbra Editora, 2009
- CURADO NEVES, João, *Comportamento lícito alternativo e concurso de riscos*, ed. AAFDL, Lisboa, 1989
- CURADO NEVES, João, *A problemática da culpa nos crimes passionais*, Coimbra Editora, 2008
- DÁ MESQUITA, Paulo, *O concurso de penas*, Coimbra Editora, 1997
- FARIA COSTA, José, *O perigo em Direito Penal*, ed. Almedina, Coimbra, 1992
- FIGUEIREDO DIAS, Jorge, *O problema da consciência da ilicitude em Direito Penal*, 3ª ed., Coimbra Editora, 1987
- FIGUEIREDO DIAS, Jorge, *Liberdade, culpa, Direito Penal*, 3ª ed., Coimbra Editora, 1987
- FIGUEIREDO DIAS, Jorge, *Temas básicos da doutrina penal: sobre os fundamentos da doutrina penal sobre a doutrina geral do crime*, Coimbra Editora, 2001
- FONSECA, Jorge Carlos, *Crimes de empreendimento e tentativa*, ed. Almedina, Coimbra, 1986
- GOMES, Júlio, *A desistência da tentativa – novas e velhas questões*, Ed. Notícias, Lisboa, 1993
- MACHADO, Miguel, *Circunstâncias das infracções e sistema do Direito Penal Português*, Lisboa, 1989
- MONIZ, Helena, *Agravação pelo resultado? Contributo para uma autonomização dogmática do crime agravado pelo resultado*, Coimbra Editora, 2009
- MONTEIRO, Cristina Líbano, *Perigosidade de inimputáveis e «in dubio pro reo»*, Coimbra Editora, 1997
- MONTEIRO, Henrique Salinas, *A comparticipação em crimes especiais no Código Penal*, ed. Univ. Católica, 1999

- MORÃO, Helena, *Da instigação em cadeia*, Coimbra Ed., Coimbra, 2006
- MORÃO, Helena, *Autoria e execução participadas*, ed. Almedina, 2014
- MOURA, Bruno, *A não-punibilidade do excesso na legítima defesa*, Coimbra Editora, 2013
- NEVES, António, *A circuncisão religiosa como tipo de problema jurídico-penal*, ed. Almedina, 2014
- PALMA, Maria Fernanda, *Justificação por legítima defesa como problema de delimitação de direitos*, 2 vols., ed. AAFDL, Lisboa, 1990
- PALMA, Maria Fernanda, *O princípio da desculpa em Direito Penal*, ed. Almedina, 2005
- PALMA/ALMEIDA/VILALONGA (Coords.), *Casos e materiais de Direito Penal*, ed. Almedina, Coimbra, 2000
- RIBEIRO DE FARIA, Maria Paula, *A adequação social da conduta em Direito Penal*, ed. UCP, 2005
- RODRIGUES, Anabela, *A determinação da medida da pena privativa da liberdade*, Coimbra Editora, 1995
- RODRIGUES, Marta, *A teoria penal da omissão e a revisão crítica de Jakobs*, ed. Almedina, Coimbra, 2000
- SERRA, Teresa, *Problemática do erro sobre a ilicitude*, ed. Almedina, Coimbra, 1985
- SILVA DIAS, Augusto, *A relevância jurídico-penal das decisões de consciência*, ed. Almedina, Coimbra, 1986
- SILVA DIAS, Augusto, *«Delicta in se» e delicta mere prohibita*, Coimbra Editora, 2008
- SILVA DIAS, Augusto, *Ramos emergentes do Direito Penal relacionados com a protecção do futuro*, Coimbra Editora, 2008
- SILVA DIAS, Augusto, *Crimes culturalmente motivados*, ed. Almedina, 2016
- SILVA PEREIRA, Margarida, *Nexo de acessoriedade entre autoria e participação?*, Lisboa, 1993
- SOARES PEREIRA, Rui, *Pressupostos filosóficos e científicos do nexo de causalidade*, ed. AAFDL, 2017
- SOARES PEREIRA, Rui, *O nexo de causalidade na responsabilidade delitual: fundamento e limites do juízo de condicionalidade*, ed. Almedina, 2017
- SOUSA MENDES, Paulo de, *O torto intrinsecamente culposos como condição necessária da imputação da pena*, Coimbra Editora, 2007
- SOUSA MENDES, Paulo de, *Causalidade complexa e prova penal*, ed. Almedina, 2018
- TAIPA DE CARVALHO, Américo, *A legítima defesa*, Coimbra Editora, 1995
- VALDÁGUA, Maria da Conceição, *Início da tentativa do co-autor*, ed. Danúbio, Lisboa, 1986
- VELOSO, José António, *Erro em Direito Penal*, ed. AAFDL, Lisboa, 1993